

O 3º anniversario do governo Adhemar de Barros



Adhemar de Barros.

Governo de realizações, que se tem salientado, principalmente, pelas obras eminentemente grandiosas com que tem dotado São Paulo — São Paulo Capital e São Paulo Interior — é natural que nos festeiros organizados para assinalar o terceiro marco dessa salutar administração figuram, em maior número, cerimônias de inauguração de novas obras e de início de outras que não darão ao Estado o um sarto ainda maior de progresso.

O programa, que vai ser desenvolvido nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, é o seguinte:

Dia 24 — A's 9 horas — Inauguração do concreto da «Via Anchieta»; ás 11 horas — Inauguração do Instituto Astronomico e Geophysical, na Avenida Funda;

á 14 horas — Inauguração do novo predio da 11ª Delegacia de Polícia em São Paulo;

Dia 25 — A's 10 horas — Inauguração do predio da Escola Normal «Caetano de Campos»;

á 17 horas — Entrega da avenida

9 de Julho;

á 21 horas — Inauguração do Instituto Electrotécnico, na Escola Politécnica;

Dia 26 — A's 10 horas — Inauguração do Auditório da Escola Normal «Caetano de Campos»;

á 18 horas — Inauguração da avenida Ipiranga, Iluminação da avenida Ipiranga;

Dia 27 — A's 9 horas — Missa na praça da Sé;

á 11 horas — Lançamento do marco da electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana;

á 14 horas — Inauguração da Exposição do Estado Nôvo;

á 16 horas — Parada Militar e desfile de atletas;

á 20 horas — Encerramento do Congresso de Saúde Escolar;

á 21 horas — Recepção oficial em Palácio.

A CULTURA DO ARROZ NO BRASIL

Abril — O Brasil era importador de arroz até 1917. Nesse ano já a importação se reduziu a 35 toneladas, facto tanto mais de considerar quanto ainda em 1913 o Brasil importava 7.766 toneladas. Há a ponderar também que, se em 1914 importou 35 toneladas, já nesse ano exportava 416.39 toneladas desse cereal. Daí por dante sempre o país exportou arroz, em quantidades variáveis, conforme a situação dos mercados estrangeiros.

O facto não é rigorosamente novo, porque já no período colonial se exportava arroz pelo valor de quatro e meio milhões de esterlinas. Depois, interrompeu-se esse comércio, passando a uma fase de importação. A primeira Grande Guerra com a sua perturbação do tráfego marítimo, possibilitou a expansão da cultura arrozeira, que se firmou desde então. E actualmente já o Brasil figura na estatística mundial de produção arrozeira numa posição bastante significativa. Em relação ao ano de 1937, o Brasil ocupa o sexto lugar com um milhão 327 mil toneladas.

Seria, pois, o caso de examinar as possibilidades que apresenta esta cultura na economia nacional, dada a posição que já ocupa. Quando à exportação deste artigo, há ainda possibili-

dades, tornando que seja a fase presente de anormalidades no intercâmbio mundiano. O nosso principal cliente é a Argentina. Nos últimos anos, desenvolvendo a sua cultura arrozeira de sorte a sua importação da Argentina se reduziu à metade. Observamos, todavia, que estão sendo coligidas partidas bastante avultadas em outros países, especialmente de arroz procedente do Rio Grande do Sul onde esta cultura se encontra organizada sindicalmente de forma a poder ampliar a assegurar um comércio mais activo e regular.

Além da perspectiva de exportação ha a considerar o próprio mercado interno e principalmente a industrialização desse produto. A palha de arroz, conforme está experimentalmente verificado, presta-se para a produção de celulose. A casca é excelente combustível. A quirira é utilizado para o fabrico de bebidas. O farofa é magnífico produto forrageiro. Ha ainda os vários produtos de alimentação que se fabricam tendo o arroz como matéria prima. Assim sendo, a cultura apresenta evidentes vantagens.

Um factor importante de vitória é

a produção racionalizada. Em Minas Gerais, que é um dos Estados de maior produção, conta-se com vasto campo para ampliar esta cultura. Ha zonas que se prestam admiravelmente para a cultura devolutivamente racionalizada em que se pode elevar o rendimento por unidade semeadas, melhorar a qualidade do produto e proceder a uma conveniente industrialização, com um aproveitamento integral de todos os subprodutos. Nesse sentido, os técnicos oficiais têm influído junto aos agricultores, mas é certo que depende deste a função expansiva da cultura arrozeira. E isto será tanto mais de esperar quanto o Banco Mincero de Produção organizou o financiamento da cultura do arroz.

Uma primeira vitória, muito significativa, obteve o Brasil, libertando-se finalmente da importação desse produto. Achamo-nos agora na segunda etapa: a de organizar esta cultura e a consequente transformação do produto por forma que se possa expandir a exportação. Esta organização depende muito especialmente dos próprios lavradores. E elles darão, sem dúvida, mais uma demonstração de inteligente iniciativa organizando-se para elevar os índices de produção a ponto de que o mercado interno seja mais abundantemente suprido. E ainda se possa concorrer nos mercados estrangeiros com os similares de outras procedências.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO NOTICIAS DO BRASIL E FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA «DOMEL JAPONEZA

チカウム

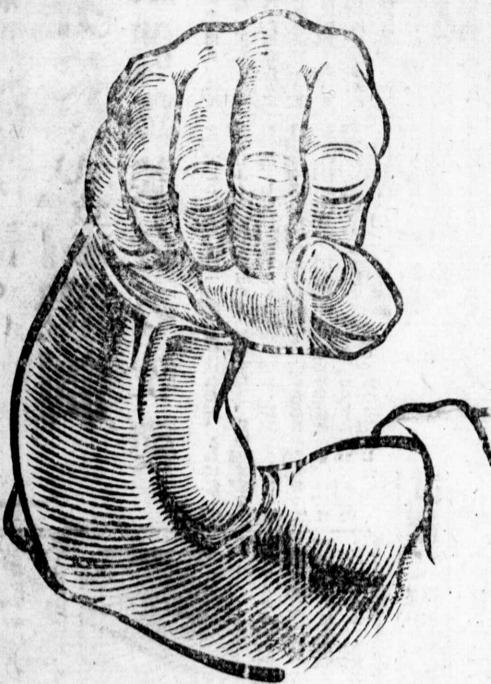
封完峻烈援

基

支那方面艦隊報道部發表

支那方面艦隊報道部

Poly-Vitamina



胃腸の強化と
各種栄養の総合補給こそ健康増進治病の基礎だ！
體質強化

ポリ・ヴィタミン

最高位栄養剤

最も新しい微生物ヘーフ工菌、濃厚強力なるビタミンB複合體、最高液チヤスターぜ及びペプシン等數種の綜合製劑にして、體力、抵抗力を強め、直接病原に作用して、病原治療を營み、栄養を充實し、胃腸の組織を強め、食欲を増進させ、消化吸收を旺んにして便通を整へる等々廣汎なる作用を持つ

體力・精力は充實す！

胃腸・栄養

病氣の時、肺結核、マレツタ、神經衰弱（產前、產後等）に錠剤ホリヴィタミーナを與へると非常に元氣づいて來ます！それは細胞原形質を賦活して新陈代谢を旺盛ならしめるからであります！

主治効能

錠剤 ホリヴィタミーナ
主治効能 健康確保
えあれば大丈夫!!

胃腸は全身に營養を送るダイナモである。これに故障があればどんな滋養物、營養物も効果なし、虛弱者、病弱者の大部分は同時に胃腸機能の薄弱者である。殊に肺結核患者、マレツタ患者の如き特に營養充實を必要とするものが多いため、これ醫學的統計の示す嚴然たる事實である。

ホリヴィタミーナ錠は全身機能、殊に胃腸機能を活潑に、消化液の分泌を吊り、食欲を増進せしめる活性酵素、ビタミンB及びチヤスターぜ等を多量に含有してゐるので、胃腸は段々強健となり、食欲は増進し消化吸收は旺盛となり、日常食物中より滋養分を無駄なく吸収せしめると同時に、日常食物中に不足し樽の各種營養素を豊富に供給します。



★各地有名薬店又は商店に販賣す★

無力體質の改善！

病衰體に、
活性藥を

結核、腺病質の人は御注意！精力充實・體質強化

ホリヴィタミン

十

十

製造發賣元
大河内藥化學研究所

Rua Santo Amaro, 706 - Caixa Postal, 1082
Telefone, 2-4818 - São Paulo